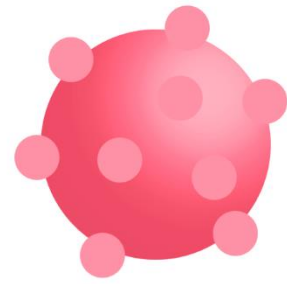


CADERNOS MUNICIPAIS

PREVENÇÃO E CONTRÓLE DA COVID-19:

Estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde.

PORTO ALEGRE - RS



 INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio Grande do Sul

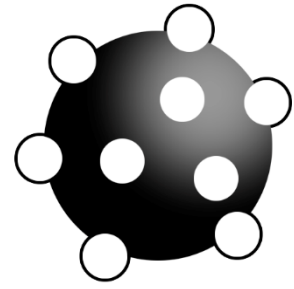
 PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PROGRAMA
PESQUISA PARA O SUS
Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS


UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre


UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

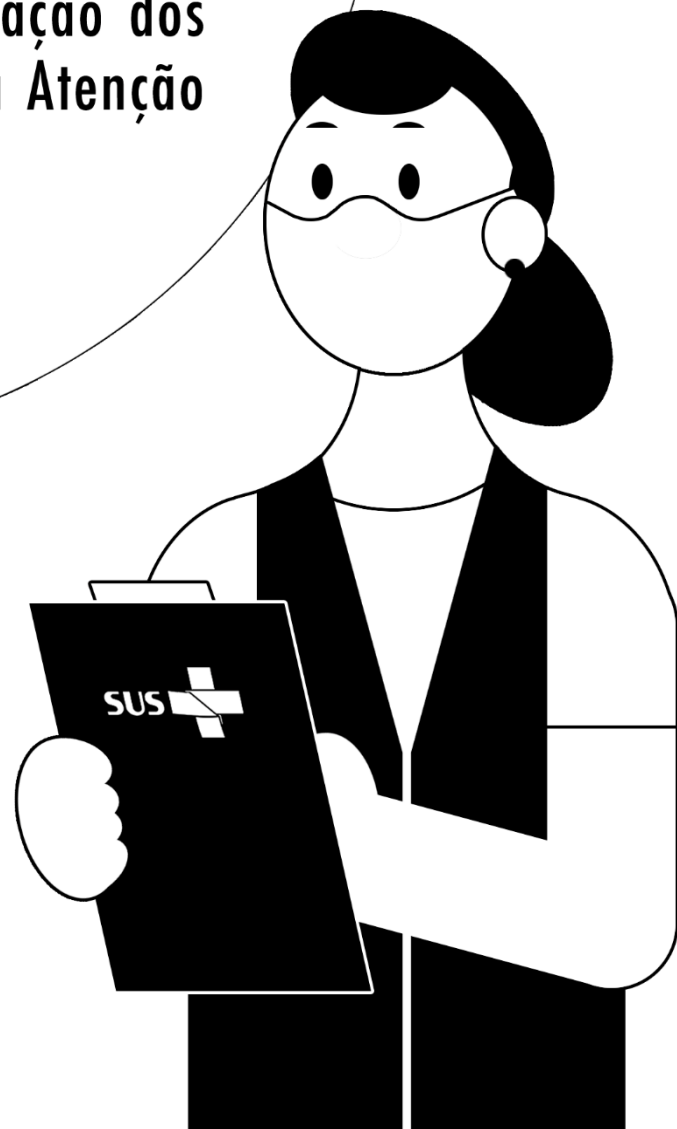
CADERNOS MUNICIPAIS




PREVENÇÃO E CONTRÓLE DA COVID-19:

Estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde.

PORTO ALEGRE - RS



 INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Rio Grande do Sul

 PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

PROGRAMA
PESQUISA PARA O SUS
Gestão Compartilhada em Saúde PPSUS

 UFCSPA
Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

 UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde - Porto Alegre / Coordenadores nacionais da pesquisa: Júlio Cesar Schweickardt ... [et al.]; Coordenadores locais da pesquisa: Maurício Polidoro... [et al.] - Porto Alegre: UFRGS / UFCSPA / IFRS, 2022.

20 p. : il. color. (Cadernos Municipais)

ISBN 978-65-5973-201-2

1. Atenção primária à saúde. 2. Covid-19. I. Schweickardt, Júlio Cesar II. Polidoro, Maurício. III. Título.

CDU 614

CATALOGAÇÃO NA FONTE: NALIN FERREIRA DA SILVEIRA CRB10/2186

BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS



Coordenadores nacionais da pesquisa

Prof. Dr. Júlio Cesar Schweickardt – Fiocruz AM
Prof. Dr. José Ivo dos Santos Pedrosa – UFPI
Profa. Dra. Maria Cristina Rodrigues Guilam - Fiocruz
Profa. Dra. Carla Pacheco Teixeira – Fiocruz
Profa. Dra. Maria do Carmo Lacerda Barbosa - UFMA

Coordenadores locais da pesquisa

Prof. Dr. Maurício Polidoro – IFRS
Profa. Dra. Marta Quintanilha Gomes - UFCSPA

Equipe local da pesquisa

Profa. Dra. Aline Correa de Souza - UFCSPA
Prof. Dr. Daniel Canavese - UFRGS
Profa. Dra. Daniela Cardoso Tietzmann - UFCSPA
Profa. Dra. Mônica Celestina Oliveira - UFCSPA
Prof. Dr. Roger dos Santos Rosa - UFRGS
Profa. Dra. Stela Nazareth Meneghel – UFRGS
MSc. Bruna Juliana Brentano Kuhn - UFCSPA
MSc. Edinadia Maria Dalberto - UFRGS
MSc. Eliane Lipreri - UFRGS
MSc. Márcia Covi Nunes Bunecker - UFRGS
MSc. Lauana Borges Pedroso - UFCSPA
MSc. Letícia Hamester - UFRGS
MSc. Grace Helena Zaro - UFRGS
MSc. Maiara de Moraes Maier - UFCSPA
Patrícia Ana Müller - UFCSPA
Isabela Garcia dos Santos – UFRGS

Revisão técnica

MSc. Eliane Lipreri - UFRGS

Análise de dados e formatação

Andrei Fernandes da Rocha – UNISINOS

Capa, projeto gráfico e diagramação

Bruno Henrique Junges



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) .	9
I - CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS	11
II - COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS	13
III - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CORONAVÍRUS.....	16
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS	21



LISTA DE SIGLAS

ACS - Agente Comunitário de Saúde

DGTI - Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação

FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IFRS - Instituto Federal do Rio Grande do Sul

PROFSAUDE - Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família

SES - Secretaria Estadual da Saúde

SIDRA/IBGE - Sistema de Recuperação Automática do IBGE

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

SIVEP Gripe - Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo pirâmide etária e sexo, Porto Alegre - RS, 2021.	9
Figura 2 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo raça/cor, Porto Alegre - RS, 2021.....	10
Figura 3 - Taxas de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes, Porto Alegre e RS, 2021.	10
Figura 4 - Perfil sociodemográfico segundo pirâmide etária por sexo, Porto Alegre – RS, 2021.	11
Figura 5 - Perfil sociodemográfico segundo raça/cor, Porto Alegre – RS, 2021.....	12
Figura 6 - Perfil sociodemográfico segundo nível educacional, Porto Alegre – RS, 2021.	12
Figura 7 - Perfil sociodemográfico segundo rendimento mensal do lar, Porto Alegre – RS, 2021.	13
Figura 8 - Percepção das informações recebidas a respeito do novo coronavírus em relação às medidas de prevenção, Porto Alegre – RS, 2021.	14
Figura 9 - Percepção sobre fontes de informação mais acessadas a respeito do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.	14
Figura 10 - Percepção sobre a confiança dos meios de comunicação mais buscados para informação a respeito do novo coronavírus, Porto Alegre – RS, 2021.	15
Figura 11 - Intensidade da percepção sobre confiabilidade das fontes de informação a respeito do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.	14
Figura 12 - Percepção da confiança em relação às medidas de prevenção e controle do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.	17
Figura 13 - Percepção da gravidade em relação à doença causada pelo novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.	17
Figura 14 - Adoção de medidas preventivas contra a contaminação do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.	18
Figura 15 - Tipo de Auxílio financeiro recebido durante a pandemia do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.	18



INTRODUÇÃO

Este caderno sintetiza os resultados do projeto multicêntrico coordenado pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) de Manaus e articulado em 26 instituições de ensino e pesquisa em todas as regiões do Brasil, incluindo a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A proposta agrega nove municípios gaúchos com características populacionais distintas, corroborando com a construção de um cenário heterogêneo para a compreensão da dinâmica da pandemia da COVID-19. Em cada município, a presença de um pesquisador vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família (PROFSAUDE), permitiu a melhor articulação local para a execução da pesquisa.

O estudo foi conduzido no estado do Rio Grande do Sul e composto, na etapa quantitativa, por uma amostra de 90 adultos para o município de Porto Alegre no ano de 2021 e teve como objetivo principal analisar a percepção e as práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde em relação à pandemia do novo coronavírus. Neste caderno, são apresentadas as frequências absolutas e relativas dos achados oriundos do instrumento aplicado.

Além disso, este caderno sintetiza, utilizando informações provenientes da coleta de dados de base populacional e de dados exportados da base do SIVEP-GRIPE (Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe) do Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da Secretaria Estadual da Saúde (SES), as características dos óbitos em Porto Alegre no período de janeiro a dezembro de 2021. As informações sobre a população residente para o cálculo das taxas de mortalidade foram extraídas do Sistema de Recuperação Automática do IBGE (SIDRA/IBGE) baseado no censo de 2010¹.

¹ Optou-se pelo uso dos dados populacionais do Censo do IBGE de 2010, tendo em vista a indisponibilidade de projeções para raça/cor.



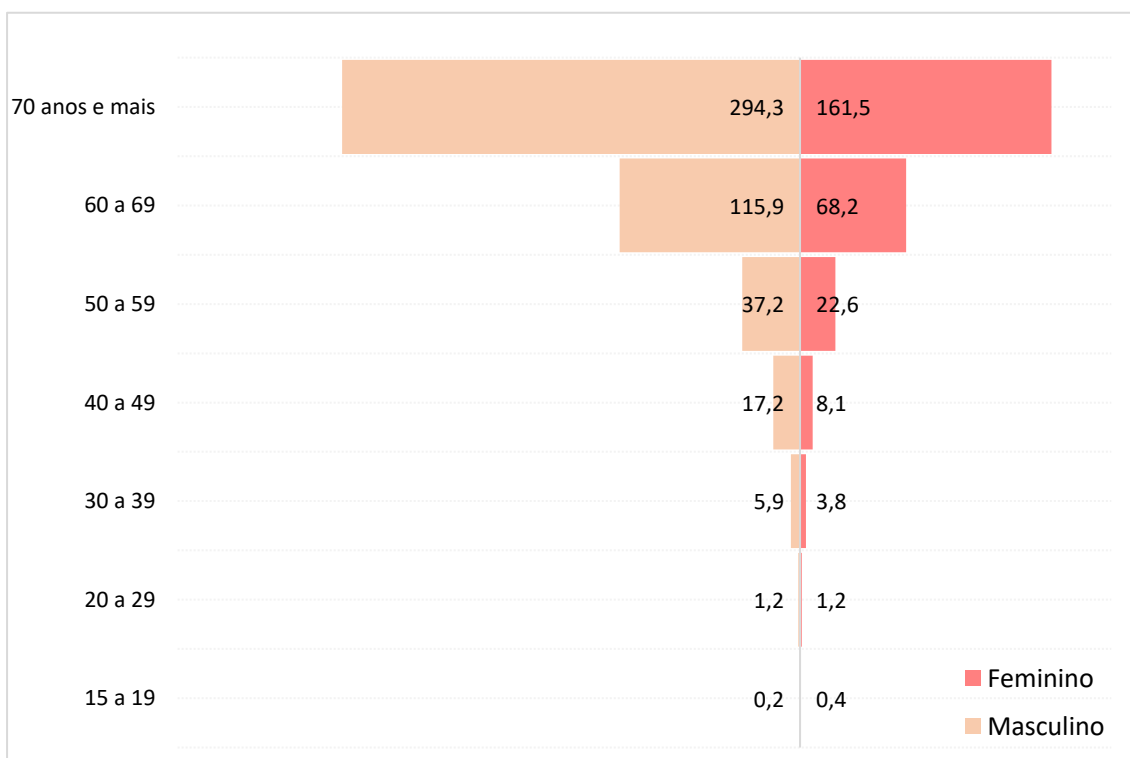
CARACTERÍSTICAS DOS ÓBITOS POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

O município de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, conta com população estimada de 1.409.351 habitantes, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 0,805, escolarização de 6 a 14 anos em 96,6% da população (IBGE, 2010) e Produto Interno Bruto (PIB) per capita estimado em R\$ 51.116,72 (IBGE, 2020).

Porto Alegre apresentou taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus de 27,9 óbitos para cada 10 mil habitantes no ano de 2021, segundo fontes do SIVEP-GRIPE da SES/RS, enquanto a taxa estadual foi de 25,5 por 10 mil habitantes.

Quando estratificados por sexo e faixa etária, foi observado que as pessoas do sexo masculino, de 70 anos e mais, apresentaram 294,3 mortes por 10 mil habitantes, enquanto a categoria feminina, de 70 anos ou mais, foi de 161,5 óbitos por 10 mil habitantes. Os dados analisados segundo raça/cor apontam que a taxa de mortalidade foi maior em pessoas amarelas, com 12,3 óbitos por 10 mil habitantes, apesar de a variável apresentar uma incompletude de registro em 2592 dos casos, ou seja, em 66% do total (n= 3934).

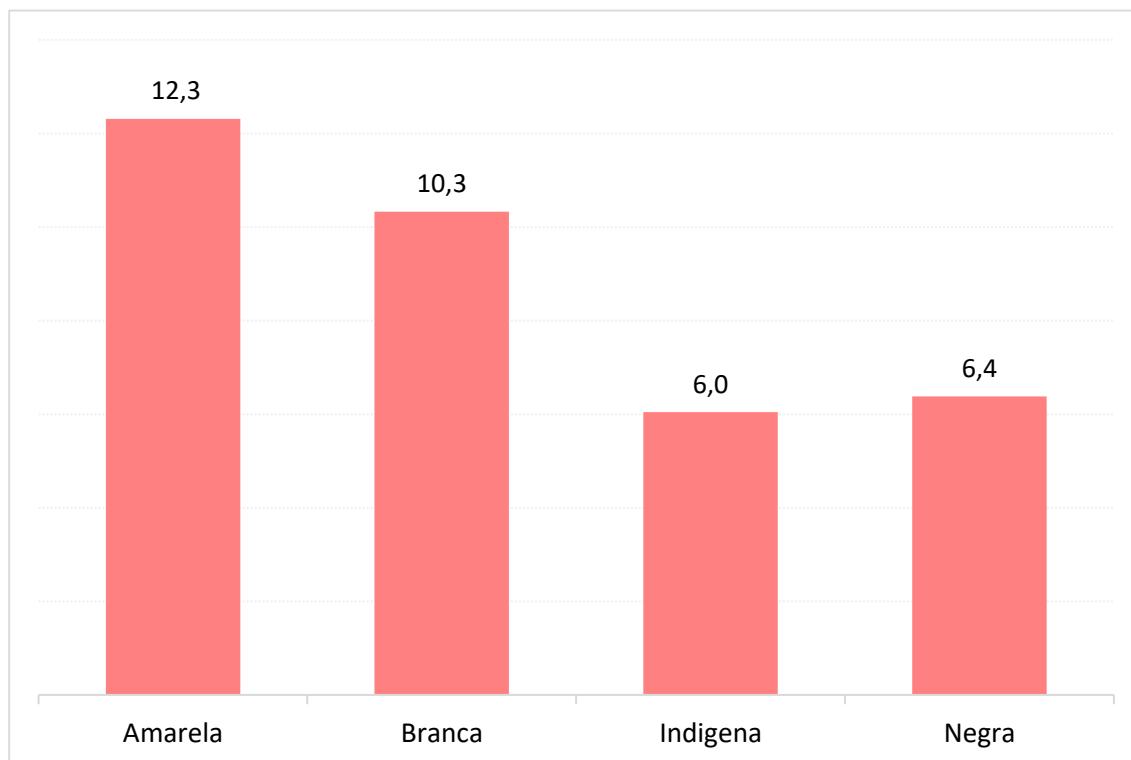
Figura 1 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo pirâmide etária e sexo, Porto Alegre - RS, 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE; SIDRA/IBGE; 2021.

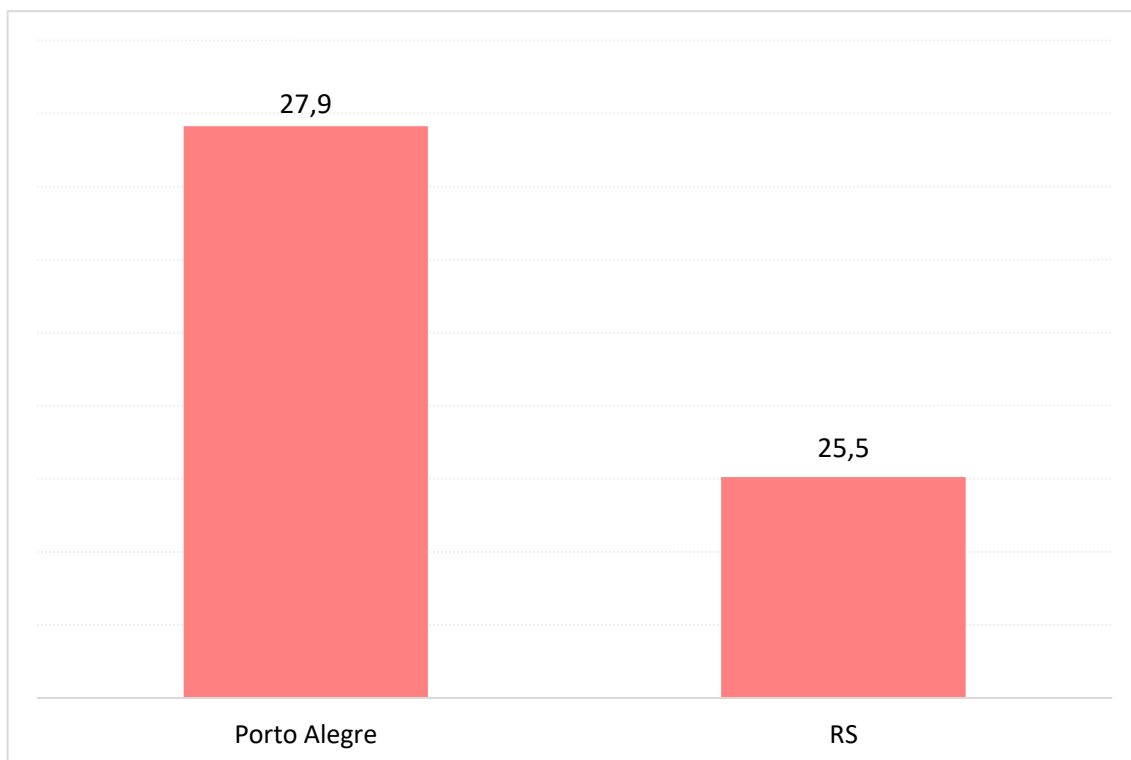


Figura 2 - Taxa de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes segundo raça/cor, Porto Alegre - RS, 2021.



Fonte: SIVEP-GRIPE; SIDRA/IBGE; 2021.

Figura 3 - Taxas de mortalidade por Síndrome Respiratória Aguda Grave associada ao novo Coronavírus por 10 mil habitantes, Porto Alegre e RS, 2021.

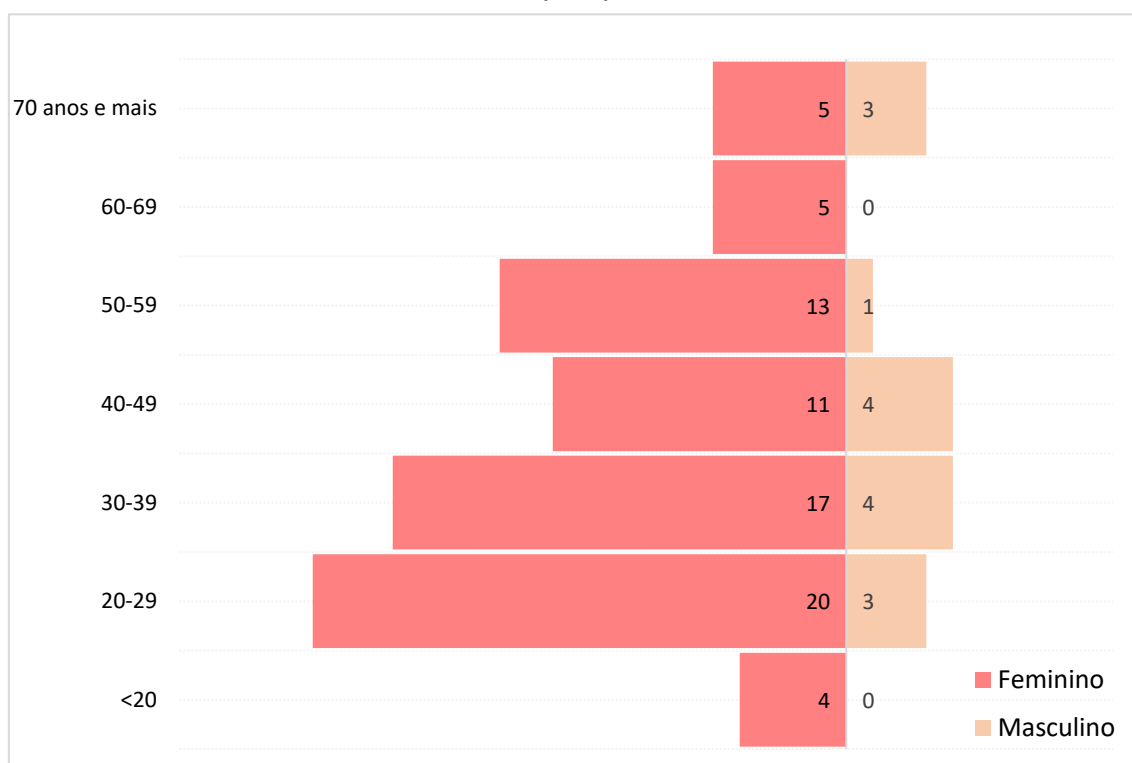


Fonte: SIVEP-GRIPE; SIDRA/IBGE; 2021.

I - CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

O perfil sociodemográfico da amostra busca conhecer e analisar os participantes segundo as variáveis: nível de escolaridade, raça/cor autorreferida, faixa etária, sexo e rendimento mensal.

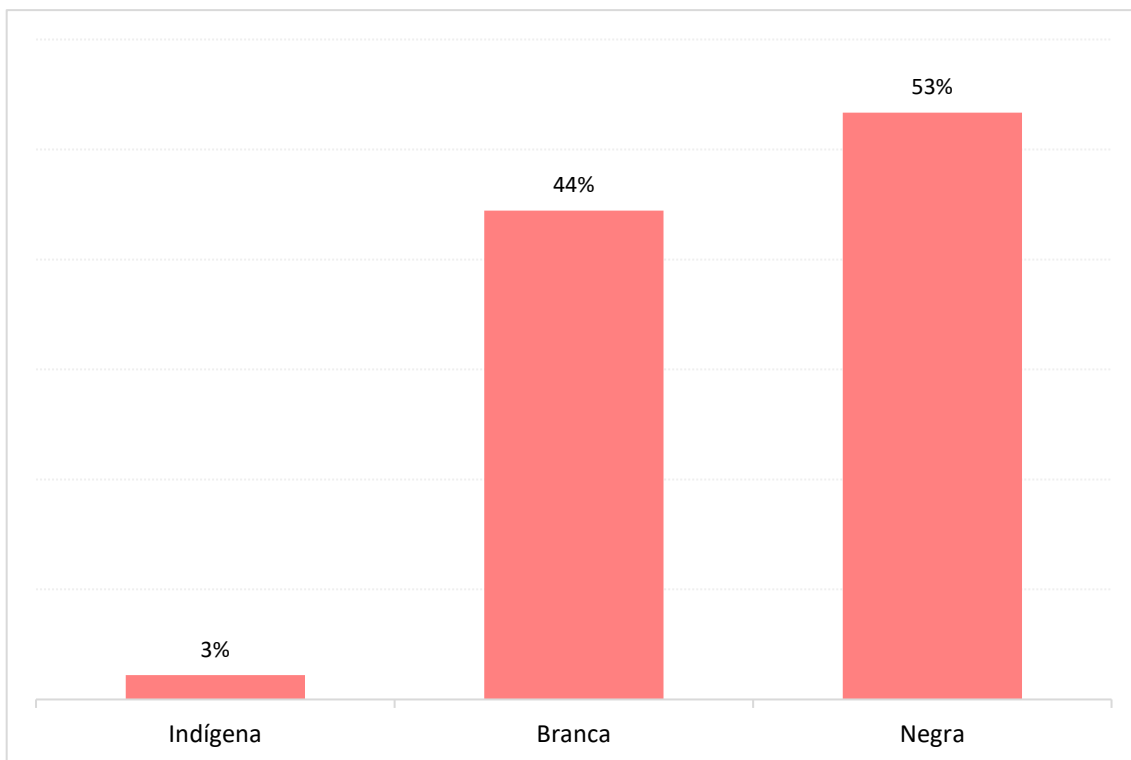
Figura 4 - Perfil sociodemográfico segundo pirâmide etária por sexo, Porto Alegre – RS, 2021. (n=90)



Fonte: IFRS, 2021.

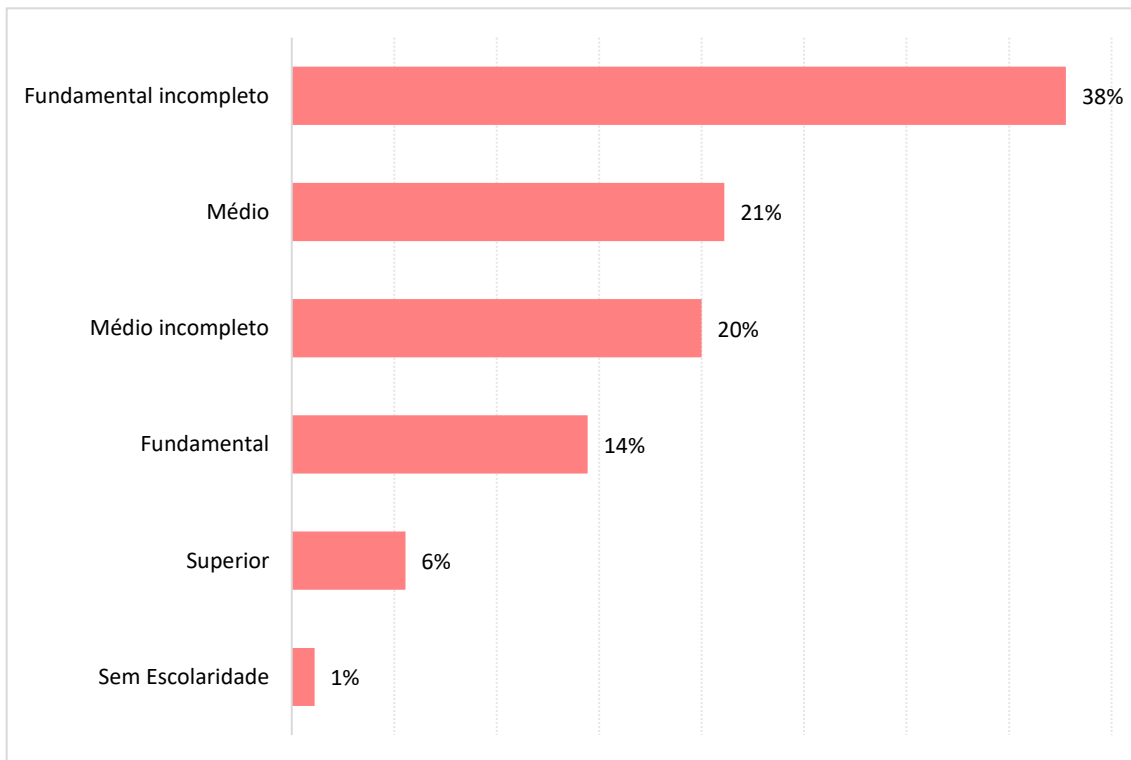


**Figura 5 - Perfil sociodemográfico segundo raça/cor, Porto Alegre – RS, 2021.
(n=90)**



Fonte: IFRS, 2021.

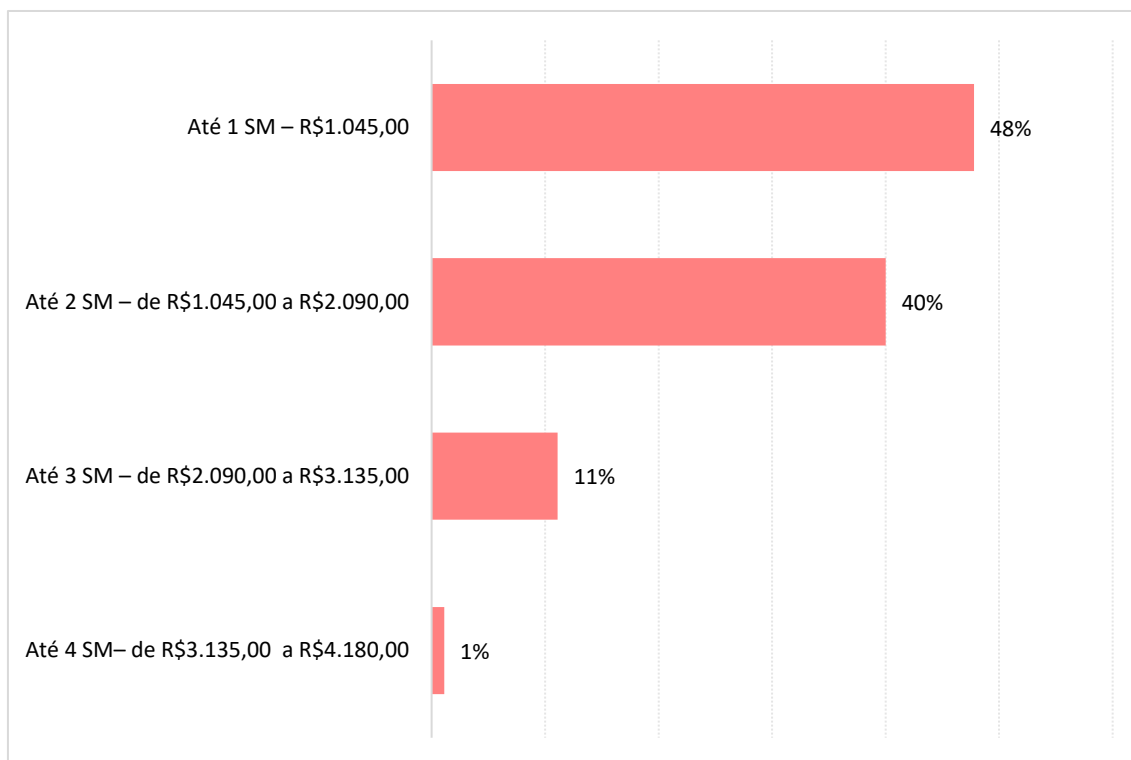
**Figura 6 - Perfil sociodemográfico segundo nível educacional, Porto Alegre – RS, 2021.
(n=90)**



Fonte: IFRS, 2021.



**Figura 7 - Perfil sociodemográfico segundo rendimento mensal do lar, Porto Alegre – RS, 2021.
(n=90)**



Fonte: IFRS, 2021.

Foi observada, no perfil da faixa etária dos participantes, uma frequência absoluta predominante de 23 pessoas na categoria entre 20 e 29 anos (26%) e predominância de 75 respondentes do sexo feminino (83%). Em relação à raça/cor, foi observado que a categoria autorreferida negra prevaleceu na amostra com 48 participantes (53%), bem como o nível de escolaridade de ensino médio completo com 34 respostas (38%). Para a variável de rendimento mensal do lar, foi observado que 43 participantes (48%) possuíam renda entre até R\$1.045,00.

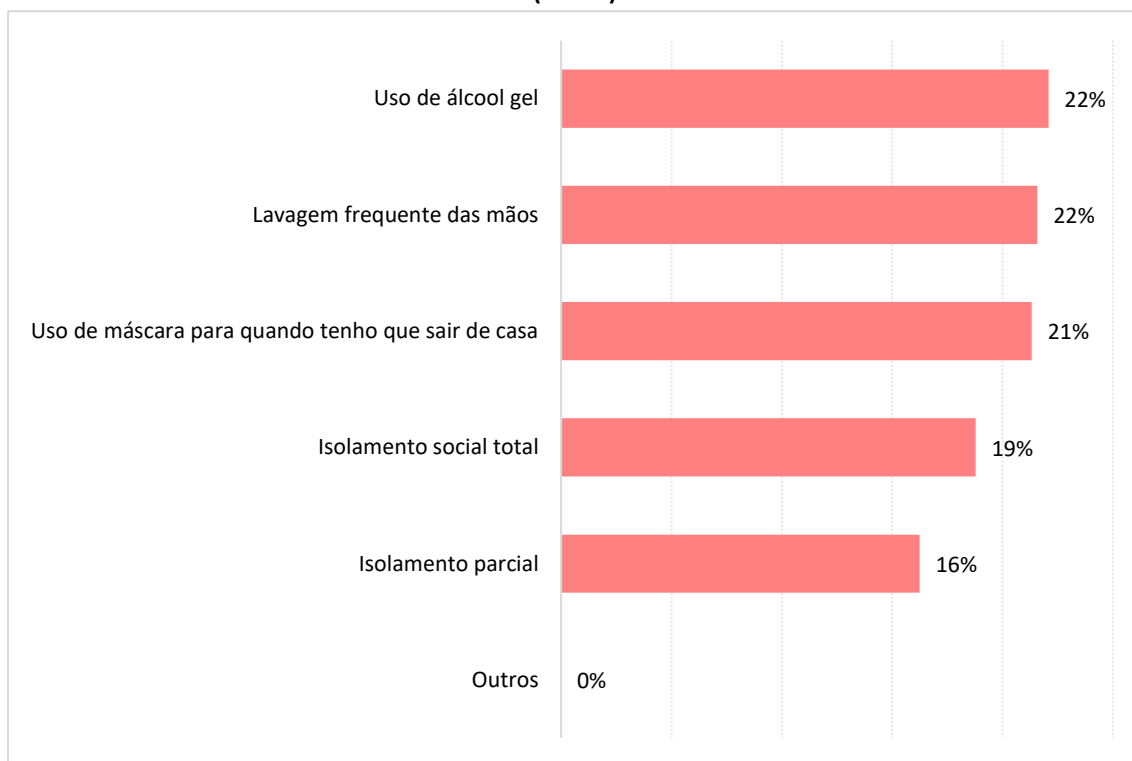
II - COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE O CORONAVÍRUS

Na segunda parte do questionário foram coletadas informações referentes à percepção e práticas de comunicação e informação sobre a pandemia do novo coronavírus. A segunda parte da pesquisa objetivou coletar e analisar dados sobre as medidas de prevenção adotadas pelas famílias integrantes da amostra, a fim de dimensionar o universo informacional relativo às medidas de prevenção e controle da COVID-19, acessadas pelas famílias dos municípios selecionados no estudo.



Figura 8 - Percepção das informações recebidas a respeito do novo coronavírus em relação às medidas de prevenção, Porto Alegre– RS, 2021.

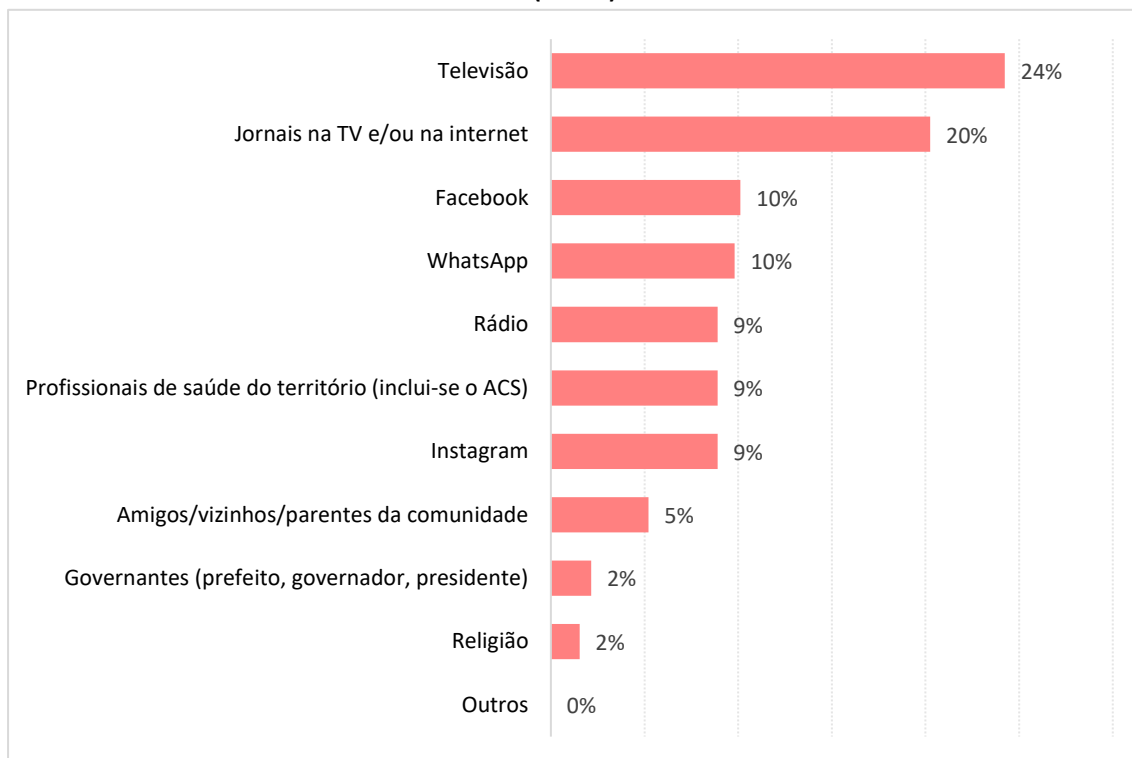
(n=394)



Fonte: IFRS, 2021.

Figura 9 - Percepção sobre fontes de informação mais acessadas a respeito do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.

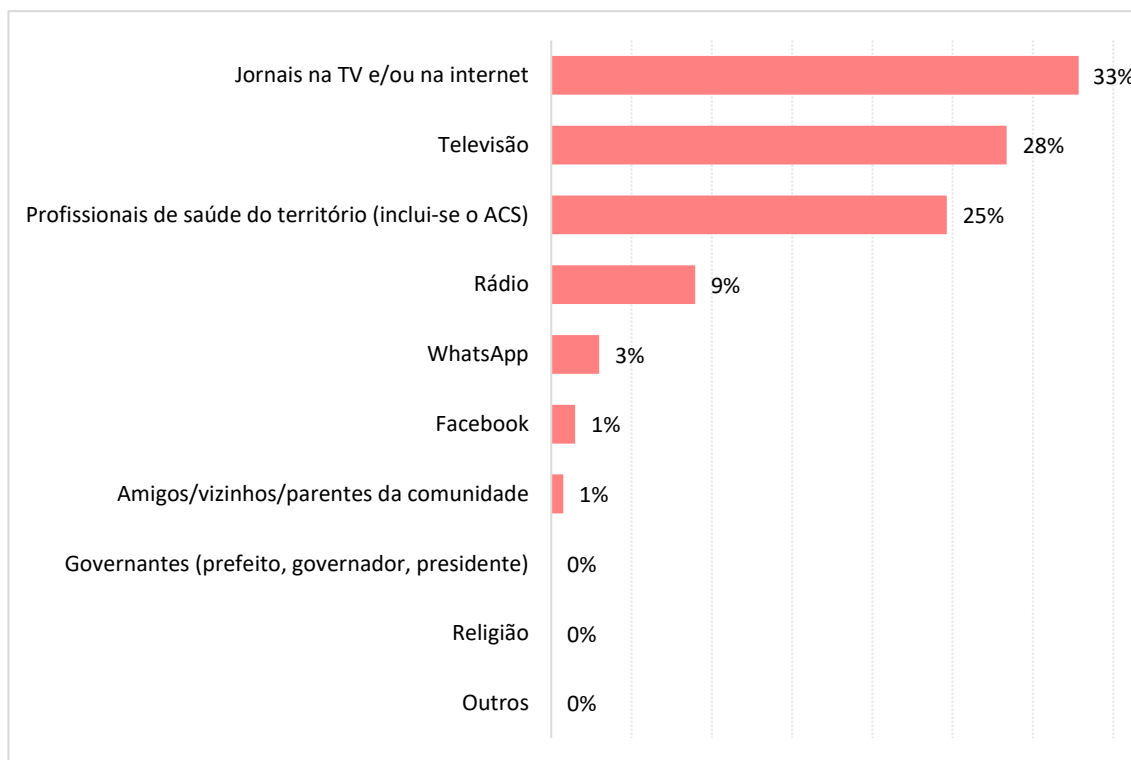
(n=326)



Fonte: IFRS, 2021.

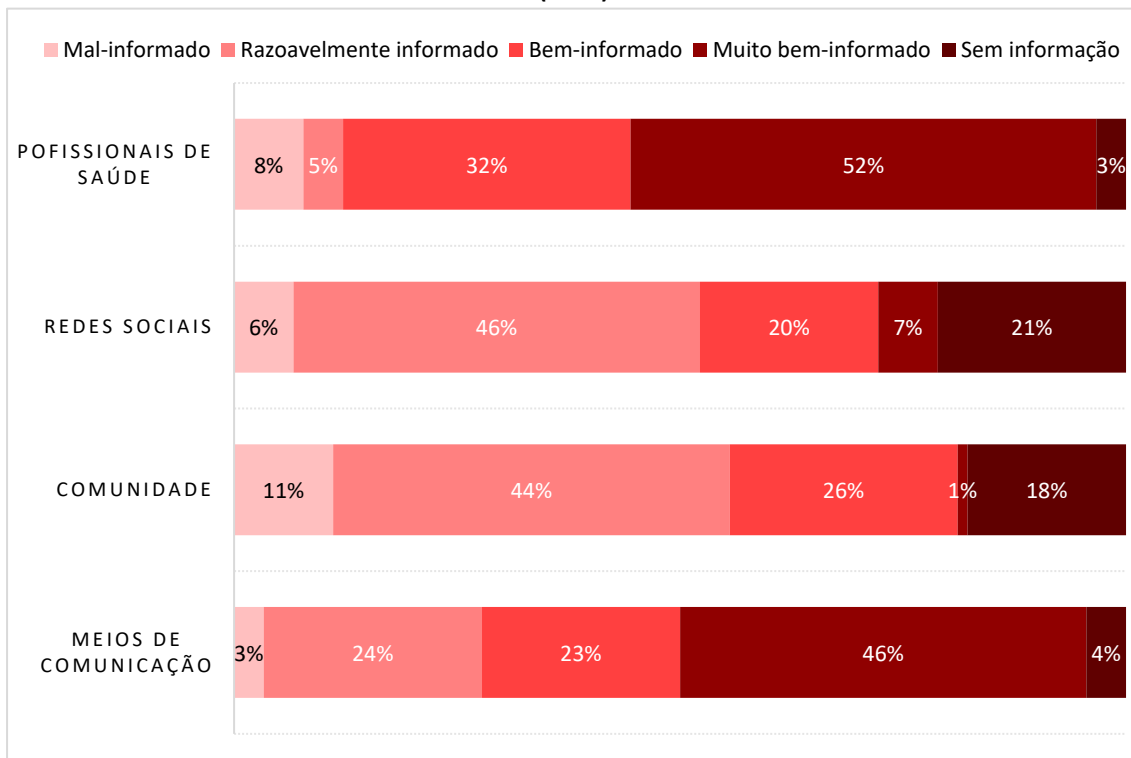


Figura 10 - Percepção sobre a confiança dos meios de comunicação mais buscados para informação a respeito do novo coronavírus, Porto Alegre – RS, 2021.
(n=134)



Fonte: IFRS, 2021.

Figura 11 - Intensidade da percepção sobre confiabilidade das fontes de informação a respeito do novo coronavírus, Porto Alegre – RS, 2021.
(n=90)



Fonte: IFRS, 2021.



Em relação às informações recebidas pelos participantes, em termos de cuidados e prevenção do novo coronavírus, o uso de álcool gel e lavagem frequente das mãos prevaleceram entre as múltiplas opções com 87 (22%) e 85 (22%) respostas respectivamente. Ademais, quando perguntado sobre meios de informação a respeito do novo coronavírus, as categorias Televisão e Jornais na TV e/ou na internet foram as mais citadas com 79 (24%) e 66 (20%) respectivamente.

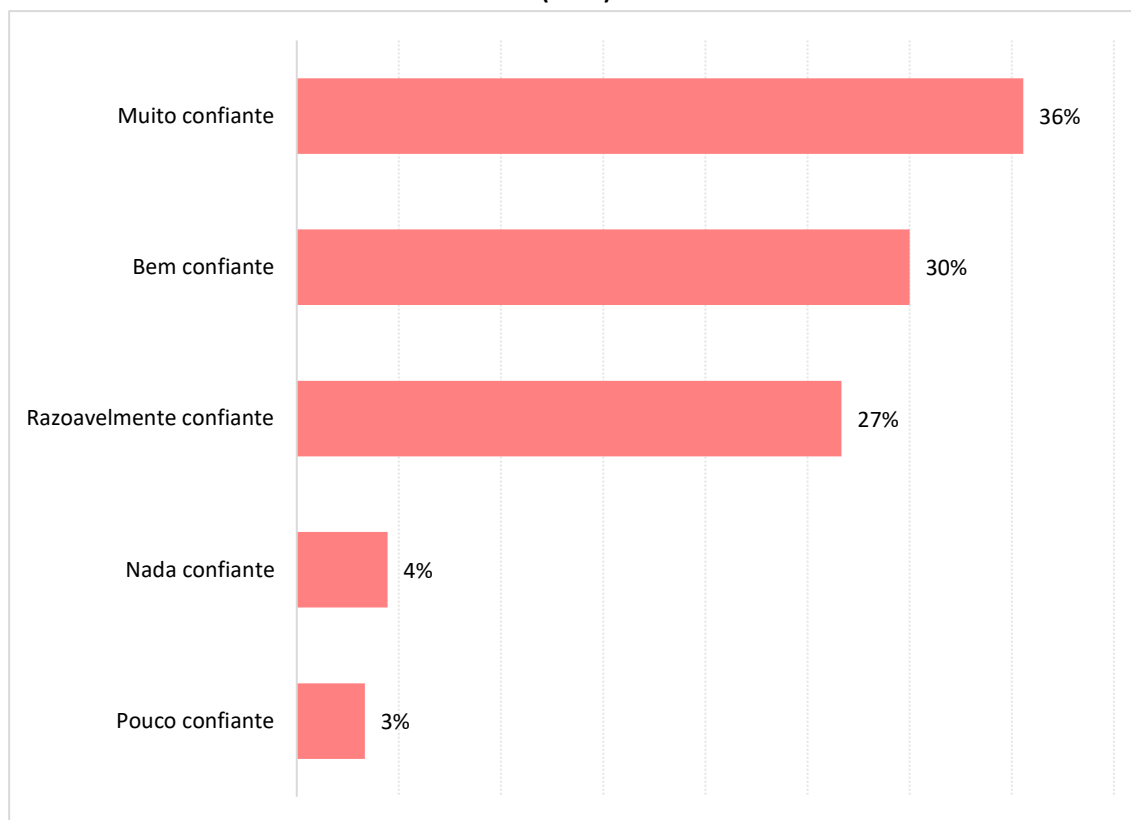
Jornais na TV e/ou na internet e Televisão foram as que mais representaram confiabilidade, com 44 respostas (33%) e 38 respostas respectivamente (28%). A categoria de profissionais de saúde apresentou 47 respostas (52%) apontando que estariam muito bem-informados, quando perguntados sobre o quão confiável é a fonte de informação. Os meios de comunicação receberam 41 avaliações para muito bem-informado (46%), enquanto as redes sociais receberam 41 respostas (46%) para razoavelmente informado. A comunicação entre a comunidade recebeu 40 respostas para razoavelmente informado (44%).

III - MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CORONAVÍRUS

Em relação às medidas de prevenção e controle na pandemia do novo coronavírus, esse objetivo específico pretendeu identificar as estratégias utilizadas pela população para a prevenção e controle da COVID-19 e as matrizes de saberes que as orientam.

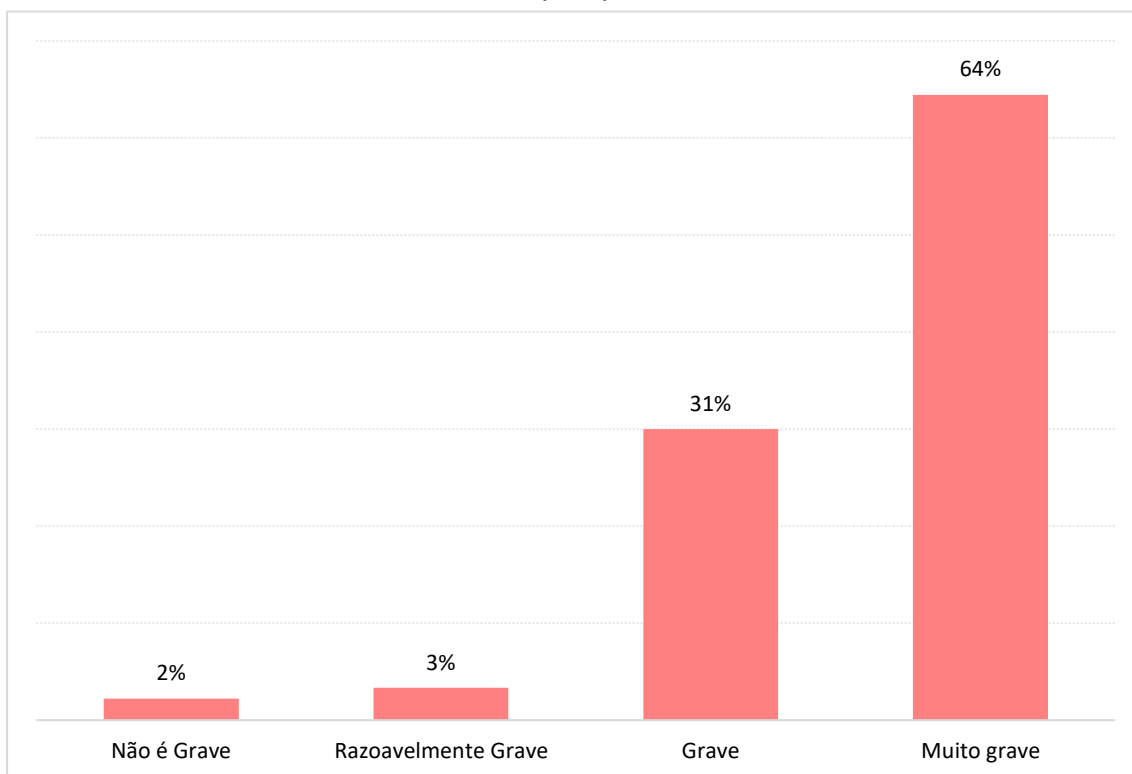


Figura 12 - Percepção da confiança em relação às medidas de prevenção e controle do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.
(n=90)



Fonte: IFRS, 2021.

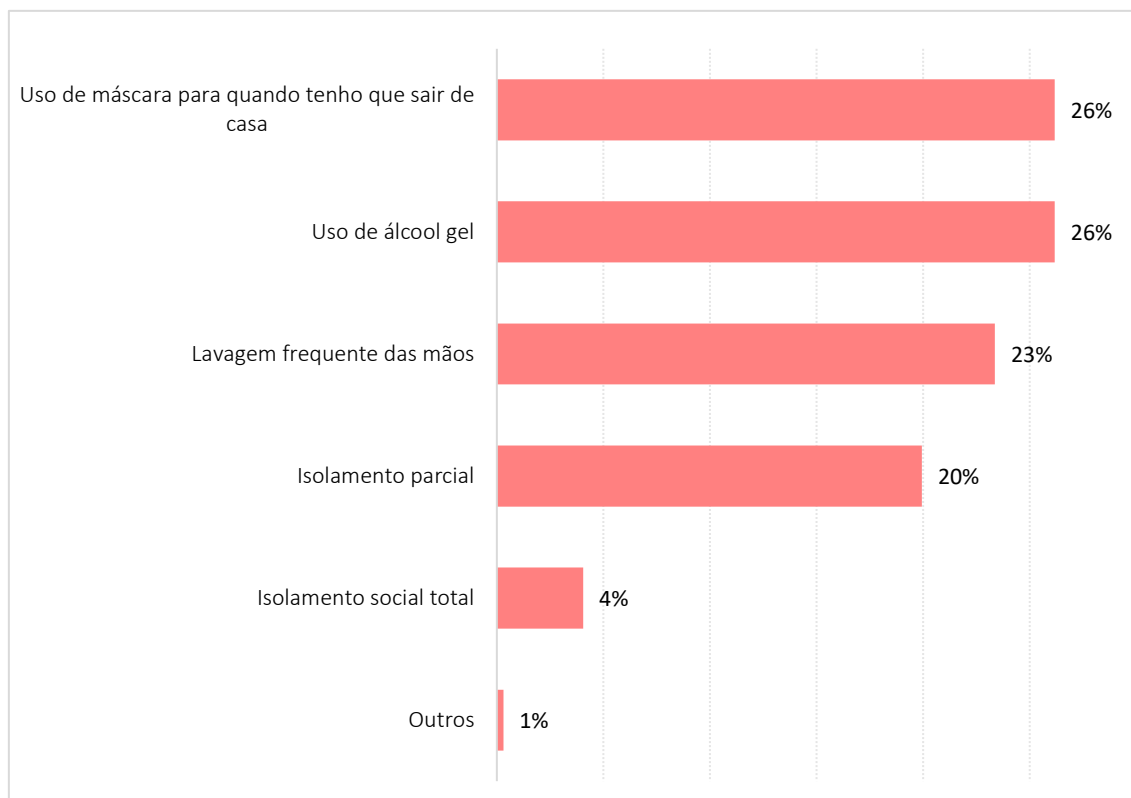
Figura 13 - Percepção da gravidade em relação à doença causada pelo novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021.
(n=90)



Fonte: IFRS, 2021.

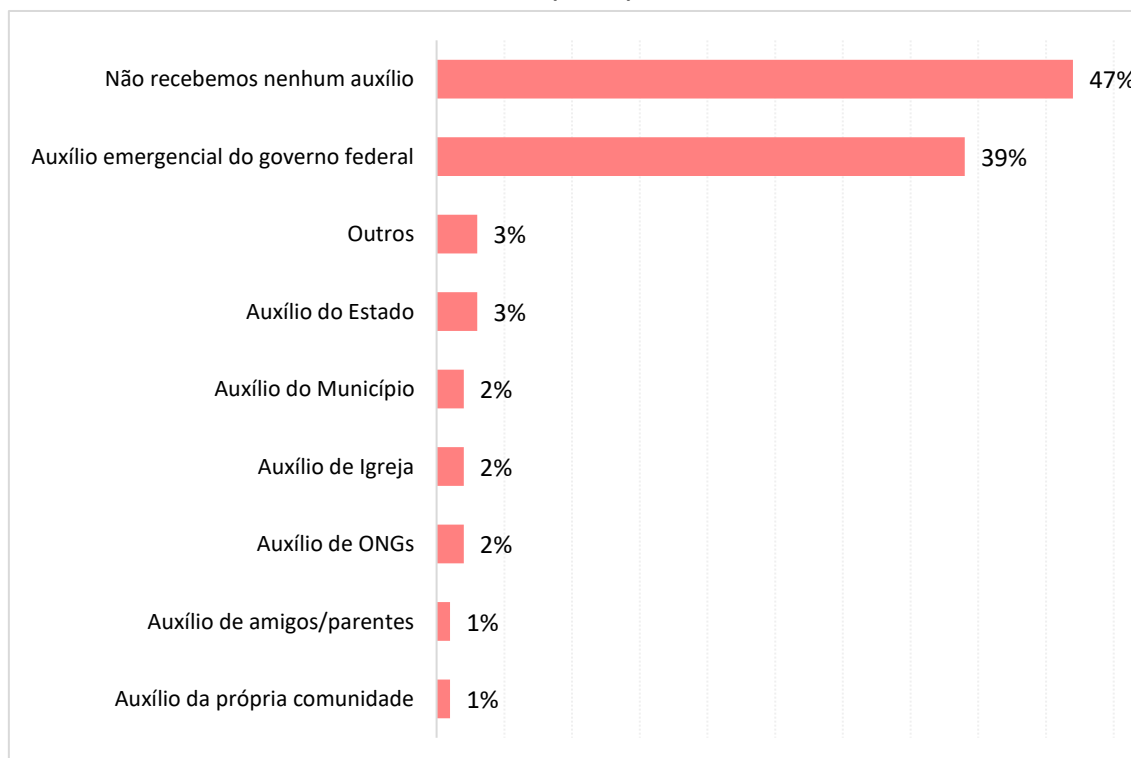


Figura 14 - Adoção de medidas preventivas contra a contaminação do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021. (n=321)



Fonte: IFRS, 2021.

Figura 15 - Tipo de Auxílio financeiro recebido durante a pandemia do novo coronavírus, Porto Alegre - RS, 2021. (n=100)



Fonte: IFRS, 2021.



Foi observado que 32 participantes (36%) estavam muito confiantes em relação as próprias medidas de prevenção e proteção adotadas em relação ao novo coronavírus e que 58 pessoas (64%) consideravam a doença causada pelo vírus muito grave. O uso de máscaras na necessidade de sair de casa e o uso de álcool gel foram as estratégias mais adotadas em termos preventivos e protetivos, ambas com 84 (26%) respondentes entre as demais categorias. Em referência aos auxílios financeiros disponibilizados para a população durante a pandemia da COVID-19, prevaleceram na amostra 47 participantes com o recebimento de nenhum tipo de auxílio orçamentário (47%), seguido de 39 usuários com acesso ao recebimento do auxílio emergencial proposto pelo governo federal (39%).

CONCLUSÃO

A pesquisa intitulada “Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde”, apresentou resultados referentes ao perfil sociodemográfico e a percepção sobre medidas de comunicação, informação e autocuidado com práticas de prevenção e proteção em relação à pandemia do novo coronavírus. No município de Porto Alegre – RS identificou-se, nos 90 respondentes um perfil sociodemográfico de adultas do sexo feminino entre 20 e 29 anos, de raça/cor autodeclarada negra, ensino fundamental incompleto e com renda familiar até R\$1.045,00.

Em relação às medidas de prevenção por meios de informação e comunicação sobre a pandemia, o uso do álcool gel e a lavagem frequente das mãos foram estratégias de maior entendimento de proteção. Foi percebido também, que os Jornais na TV e/ou na internet e a televisão, foram os meios mais acessados para obter informações sobre a pandemia. Ademais, foi nos profissionais de saúde, que os participantes do estudo demonstraram maior confiança nas informações.

No eixo sobre medidas de prevenção e controle do coronavírus, os participantes do município de Porto Alegre, revelaram um bom nível de confiança relacionado às medidas de prevenção adotadas por eles para prevenção da contaminação pelo vírus, cujo desenvolvimento da doença foi considerado muito grave pelos entrevistados. O uso



de máscara para quando tenho que sair de casa e o uso de álcool gel foram os exemplos mais citados para prevenir a infecção pelo coronavírus e em relação a algum tipo de auxílio financeiro, a maioria dos participantes não recebeu qualquer tipo de ajuda para composição do orçamento familiar.

O município de Porto Alegre apresentou taxa de mortalidade maior do que a observada no estado do Rio Grande do Sul. Ademais, as características dos óbitos por SRAG na pandemia do novo coronavírus, apontaram que idosos do sexo masculino apresentaram maior taxa de mortalidade, bem como pessoas de raça/cor amarela quando comparadas a indígenas, brancas e negras. Entretanto, foi encontrada uma quantidade de dados ignorados de 66% para o fator raça/cor no banco de dados administrativo do SIVEP-GRIPE no desfecho estudado, ponto de atenção para a qualificação da informação. A Portaria 344 do Ministério da Saúde, publicada no Diário Oficial da União no dia 02/02/17, tornou obrigatória a coleta do quesito cor e o preenchimento do campo denominado raça/cor aos profissionais atuantes nos serviços de saúde.



REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA). Censo Demográfico 2010. **Resultados do Universo – Características da população e dos domicílios**. 2010. Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>. Acesso em: 29 nov. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados. **PIB per capita**. 2020. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs.html>. Acesso em: 18 mar. 2023.

SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL (SES-RS). Painel Coronavírus RS. Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e e-SUS Notifica. **Característica dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada ao Coronavírus**. Departamento de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI). Secretaria Estadual da Saúde. Rio Grande do Sul. 2021. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/api>. Acesso em: 29 nov. 2022.